

CORREIO BRAZILIENSE

Órgão dos "Diários Associados". Londres, 1808, Hipólito José de Costa. Brasília, 1960, Assis Chateaubriand
Brasília, segunda-feira, 21 de maio de 1973 - Número 4073 - Edição de hoje: 2 cadernos, 24 páginas - Cr\$ 0,70

Na quarta parte nova os campos ara
E se mais munda houvera lá chegara
CAMOENS, c. VII a. 14

**SANTOS
CAMPEÃO
DO 1º TURNO**

**EMPATE
FOI O BASTANTE
PARA O INTER**

**BOTA JOGOU
UM BOLÃO
CONTRA MENGÃO**

**CEUB (1X0)
EMPLACA GOIÁS
EM GOIÂNIA**

LINDAS DE MORRER



Mara Lúcia Rebello Sarahyba, representando o Iate Clube, e Rita de Cássia Stipp, do CEUB, as mais novas candidatas ao concurso Miss Brasília-73. Elas estão na 12a. página mostrando, em várias poses, a força que possuem, em fotos de Cláudio Alves



HOJE



TV BRASÍLIA
CANAL 6

- | | |
|---|---|
| 10:30 - <i>Padrinha</i> | 17:00 - <i>Vagando ao Fundo do Mar</i> |
| 11:15 - <i>TV Educativa</i> | 18:00 - <i>Jardimino - Novela</i> |
| 11:30 - <i>Junília Coração de Leão</i> | 18:40 - <i>A Ponteira Cor-de-Rosa</i> |
| 12:15 - <i>Dr. Doublet - Em cores</i> | Em cores |
| 12:40 - <i>Rede Nacional de Notícias - 1a. Edição</i> | 18:50 - <i>A Falcoeiro - Em cores</i> |
| 13:00 - <i>Seu Signo Falou</i> | 19:25 - <i>Rede Nacional de Notícias - 2a. Edição</i> |
| 13:10 - <i>Jeanette é um Gênio</i> | Em cores |
| 13:40 - <i>Os Três Patetas</i> | 19:50 - <i>Beto Rockefeller - Nov.</i> |
| 14:00 - <i>Rim-fim-ím</i> | 20:10 - <i>Vitória Baselli - Nov.</i> |
| 14:30 - <i>Paladino do Oeste</i> | 21:00 - <i>Balanga Mas Não Cai - Em cores</i> |
| 15:00 - <i>Os Flintstones</i> | 22:30 - <i>O Inimável - Em cores</i> |
| 15:30 - <i>Ciberg</i> | 23:30 - <i>Chaparral - Em cores</i> |
| 16:00 - <i>Fantaman - Em cores</i> | 00:30 - <i>Cine Ação</i> |
| 16:30 - <i>Shadow Bay - Em cores</i> | |

ASSINATURAS DO
CORREIO BRAZILIENSE
COM ENTREGA A DOMICÍLIO
Endereço - Ed. Maristela - Loja 6 - FONE: 23-6861

EMERSON FICOU EM 3º MAS AINDA É O LÍDER

O escocês Jackie Stewart venceu ontem o Grand Prix da Europa, realizado no autódromo de Zolder, a 70 km da capital belga. Stewart, dirigindo um "Tyrral Elf" com motor Ford liderou 2/3 da corrida, tomando a liderança do brasileiro Emerson Fittipaldi, que terminou com a 3a. classificação. O segundo lugar, ficou com François Cevert, 2o. piloto da equipe de Stewart. Cevert apontado como vencedor moral da prova, assumiu a liderança na 2a. volta, perdendo-a na vigésima, quando rodou em uma das curvas, voltando a pista, recuperando-se até igualar-se com o escocês Stewart.

Os brasileiros tiveram muitos problemas nesta confusa e tumultuada corrida. Emerson competiu com o carro em mau estado, enquanto Fucci que chegou a ocupar a 5a. posição foi obrigado a desistir depois de quebrar-se o aerofólio de seu Surtees. Wilson Fittipaldi ficou sem freios e abandonou na 50a. volta.

Mesmo com a vitória de Stewart, Emerson continua liderando o Campeonato Mundial, com 35 pontos, contra 28 marcados pelo escocês. (GP da Bélgica e automobilismo na pág. 15)

VEJA SE ACERTOU

Ouvosa	CLUBE		EMPATE		CLUBE	
	1	2	X	1	2	3
1	Palmeiras (SP)	São Paulo (SP)		0	0	0
2	Guarani (SP)	Corinthians (SP)		0	0	0
3	Industrial (ES)	Vitória (ES)		0	0	1
4	Pontopreense (PA)	Atlético (PA)		0	0	1
5	Ipiranga (SC)	Araçá (SC)		0	0	2
6	América (GO)	Citilândia (GO)		2	1	0
7	Ceará (CE)	Tremembé (CE)		0	0	0
8	Sport Recife (PE)	Náutico (PE)		1	0	0
9	Lequile (BA)	Náutico (BA)		0	0	0
10	Sergipe (SE)	Coatania (SE)		0	2	0
11	Remo (PA)	Tamo Lucio (PA)		1	2	0
12	A B C (RN)	América (RN)		2	2	1
13	C. R. Brasil (AL)	C. S. Alagoano (AL)		1	1	1

REPORTAGEM/NOTÍCIA

O ruído não melódioso - ou o barulho dos grandes centros - está acarretando uma

"fadiga profissional" com desconrole psicológico e irritação cerebral.

A observação foi feita pelos psiquiatras responsáveis pela Unidade de Psiquiatria do Hospital Distrital de Brasília, entrevistados por Ezio Pires nesta VI reportagem, da série sobre poluição ambiental. O repórter ouviu o dr. Miguel Jorge, Chefe da Unidade do HDB e ainda o dr. Márcio Nunes de Carvalho. Ambos admitiram o barulho como um dos fatores das doenças nervosas numa eclosão no quadro psiquiátrico.

Veja aqui a análise e escalada do ruído com indenização para o tradutor, quem fica surdo, bem como a posição do Serviço de Trânsito no combate à poluição sonora

COMBATE A POLUIÇÃO SONORA

ATINGINDO O CEREBRO (VI)

Ezio Pires

"A fuga é um direito que todos têm quando se sentem cercados na sua liberdade. Os que aqui estão são livres e se vieram em busca de tratamento, o fizeram espontaneamente". Essa frase está na porta da Unidade de Psiquiatria, no 9º andar do HDB onde os médicos Miguel Jorge e Márcio Nunes ouvindo pelo reportagem admitem o ruído não melódioso como uma das principais causas de irritação cerebral.

Os médicos informaram que o emprego da musicoterapia no tratamento de certas pessoas que necessitam de quele Unidade, já foi adotado com êxito. Reconhecendo os malefícios do barulho, os psiquiatras admitem também como fator de desconrole psicológico, o isolamento, frisando que, no extremo, no caso, o solidão pode fugir do barulho poderá acarretar também alteração no sistema nervoso.

"A gente está muito só no deserto... É no meio dos homens também! Os homens compraram tudo nas lojas, e como não existem lojas de amigos, os homens não têm mais amigos". Esse testemunho de S. Euxáry, e ainda o conhecido poema de Carlos Drummond de Andrade, "E agora José?" constam dos quadros que ornamentam os painéis do Gabinete do Chefe da Psiquiatria do HDB, dr. Miguel Jorge.

O BARULHO PROIBIDO

No seu artigo primeiro dia do projeto: "Entende-se por ruído proibido aquele que por des-necessário em hora e local inadequados ultrapasse os limites". Nesse mesmo dispositivo o parlamentar apresenta a fórmula matemática de medida da intensidade sonora que deverá ser adotada para determinar o volume dos ruídos em decibéis.

"O CQC de combate à poluição no plano nacional, está instalado no Conselho Especial da Câmara dos Deputados. A Comissão presidida pelo deputado Faria Lima, deverá providenciar novas edições de publicações já esgotadas referentes aos estudos e conclusões apresentadas no I Simpósio sobre Poluição Ambiental. De vários países e de quase todos os Estados já chegaram àquela Comissão, centenas de pedidos de autoridades que desejam informação sobre o que se recomenda no combate à poluição.

REDUÇÃO DA AUDIÇÃO

Além da constatação dos psiquiatras do Hospital de Brasília, o professor Camardello, da Escola de Engenharia da UFEI, em estudo apresentado no I Simpósio Sobre Poluição Ambiental realizado nesta Capital por iniciativa das Câmaras dos Deputados, demonstrou que "as lesões de acidentes do trabalho estabelecem tabelas de indenizações, baseadas na re-

compa da medicina preventiva recomendam um processo contínuo de conscientização, visando, sobretudo, o aumento do conforto e à segurança do indivíduo, para diminuir ou impedir a continuação da vida social, folclórica, turística, acadêmica, e mesmo religiosa, dos indivíduos. O simpósio realizado no DF, considerado ainda em aspectos psicológicos, o ruído ou barulho", admitindo como "necessárias medidas mínimas para diminuir ou evitar os efeitos malefícios. Para isso, o problema deve ser encarado sob dois modos: a) no homem isoladamente (patologia individual); b) no coletivo (patologia coletiva). Quanto à patologia individual, exigida o atuação da Medicina do Trabalho e da Medicina Social através das suas entidades representativas.

BARULHO CIVILIZADO OU MUSICA MALUCA?

O ruído, considerado como som indesejável e que, muitas vezes, evolui para um quadro psiquiátrico. Encarado apenas pelo lado de seus caracteres físicos, o ruído vem a ser a sucessão de ondas vibratórias, de frequências irregulares e não correlacionadas, enquanto os tons musicais são ondas que se repetem com frequência regular. Daí decorre a divisão dos sons em ditos e tons musicais. Essa observação é do Diretor do Divisão de Física Industrial do Instituto Nacional

S. SINAIS SONOROS

SINAIS DE ARTO	SIGNIFICAÇÃO	EMPREGO
Um sinal breve.	Atenção. Sigs.	No ato do guarda relativo a mudança de direção do trânsito.
Dois sinais breves.	Pare.	Para finalização de documento no outro fim.
Tres sinais breves.	Acenda a lanternas.	Final de autorização. O condutor deve obedecer a interdição.
Um sinal longo.	Distinta a marcha.	Quando for necessário fazer diminuir a marcha dos veículos.
Um sinal longo e um breve.	Trânsito impedido em todas as direções.	A aproximação de grupos de bombas, indústrias, veículos de polícia ou de transporte oficial.
Tres sinais longos.	Mortuária e parada.	Não estacionamento em zona de tráfego, campos deportivos, etc.

Decolagem de um jato	140	decibéis
Britadeira	130	"
Buina num congestionamento	120	"
Interior de um ônibus	110	"
Caminhão de entrega	100	"
Interior de um prédio em construção	90	"
Máquina de somar em um banco	80	"

Empresa & Gente

EMPRESAS E GENTE

RUDDOLF LEIDING - presidente mundial do Volkswagen, estará em São Paulo no próximo dia 23. Ficará no Brasil até o final do mês. Na sua agenda consta uma série de reuniões com empresários e setores governamentais, incluindo os ministros Delfino Netto, da Fazenda e Pratini de Moraes, da Indústria e do Comércio. Verificará os trabalhos de expansão do Volkswagen brasileiro. Assessorá o posse de sr. Wolfgang Sauer na presidência da subsidiária do Brasil, em substituição ao sr. Werner Schimidt. Instalará a nova Escola Industrial do Volks, em São Bernardo do Campo. E participará das solenidades do 25º aniversário da Câmara de Comércio Teuto-Brasileira.

BRINQUEDOS ESTRELA - registrou um crescimento de 83,4% em suas exportações nos três primeiros meses deste ano, em relação ao primeiro trimestre do ano passado. Neste mesmo período as exportações brasileiras cresceram em 44,6%. Foi, portanto, o Estrela, um crescimento em suas exportações de quase o dobro em relação ao total do país. Em dólares, o empresa possui de 300 mil no primeiro trimestre de 72, para 550 mil do mesmo período deste ano.

MOVES DE AÇO FIEL - tradicional fabricante de móveis de aço, entra agora na área de móveis de madeira. No último Fiem de Utilidades Domésticas, no setor de mobiliário, um dos mais visitados e demorados uma grande evolução. A Fiel teve um sucesso indizível em seu novo linha de móveis residenciais em madeira.

MANASA - MADEIREIRA NACIONAL S/A - no seu aumento de capital social, de Cr\$ 10 para Cr\$ 1 milhões, lançou quatro milhões de ações ordinárias ao preço de 1,25 na Bolsa de Valores de S. Paulo. Na estreia as suas ações atingiram uma cotação média de Cr\$ 1,40. Não no passado a empresa abteve um lucro de Cr\$ 1 milhões, com um faturamento de Cr\$ 30,8 milhões registando um crescimento de 90% em relação a 1971. Para o segundo trimestre de 1972, apresentou um montante de Cr\$ 2,5 milhões na exportação. Seus produtos são colocados nos mercados europeus e americanos e para no próximo trimestre de suas exportações, inaugurou recentemente, uma nova unidade fabril.

SIFCO DO BRASIL - com um faturamento de Cr\$ 91,3 milhões no semestre encerrado em março, abteve um lucro líquido de Cr\$ 5,7 milhões, superior à 25% do exercício do período anterior. Seu faturamento cresceu em 30,7% com uma parcela de IPI de Cr\$ 0,8 milhões. A renda operacional foi de Cr\$ 84,5 milhões, com um custo de produtos de Cr\$ 65,1 milhões. Embora o lucro por ação tenha caído em Cr\$ 0,1 com relação a exercício anterior, a empresa teve um aumento de capital de Cr\$ 7 milhões, chegando ao fim do período com Cr\$ 42 milhões.

CIBIE DO BRASIL - espera exportar este ano US\$ 1 milhão em fôrnis para veículos do tipo Ibo. Para isso, acaba de inaugurar uma nova fábrica, considerada a mais moderna do mundo no gênero. O principal mercado deverá ser o ALANZ, seguido da África, Austrália, Israel e Portugal, onde abteve uma boa aceitação em 72.

Hoje as exportações de empresa consomem 10% de sua produção, ficando o restante dividido entre as fábricas montadoras do setor automobilístico e mercado de reposição. A C. b. tem projetos de atingir a produção de seis milhões de fôrnis até 1978, quando se deve construído alcançar um total de 44 mil metros quadrados, área suficiente para triplicar sua atual produção.

PROBLEMAS DO MARKETING INTERNACIONAL DE COMPUTADORES - no próximo semana, estará em São Paulo - dando início a uma visita que posteriormente se estenderá ao Rio de Janeiro, a Brasília e a Salvador - o engenheiro Jean Pierre Brulé, presidente e diretor-geral do Grupo Honeywell Bull. Envolvido com computadores desde 1950, o engenheiro Brulé é dono de uma invejável experiência no campo da informática e, além disso, tem uma visão internacional do problema. A Honeywell Bull do Brasil está considerando empresários e jornalistas para o tema "Computadores e a Consciência Mundial", e se realizará no próximo dia 17, de 18, 30 horas, no auditório do Sindicato dos Professores do Ensino Longe de ser uma análise técnica, com sua exposição abordará aspectos do marketing de computadores e a conscientização dos usuários (os alunos, compra e vendas que ocorrem nesse sofisticadíssimo ramo de negócios.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO - apresenta no seu balançe correspondente ao mês passado, um volume de depósitos superior a Cr\$ 6,5 bilhões, que abrange também depósitos no Exterior. O volume de empréstimos concedidos pelo BANESPA elevou-se a Cr\$ 5 bilhões. O resultado do banco passou a ser superior a Cr\$ 10,6 bilhões.

BRASTEMP - dando prosseguimento ao plano de expansão de seus produtos, exportou para o Venezuela 1.012 conjuntos lavadoras de roupa, 250 secadoras e peças de reposições, no valor de US\$ 17.487,00.

EMPRESAS NORTE-AMERICANAS - pretendem impactar do Brasil peses orçamentais, salchichs preparadas, máquinas de costura, caixas de vassoura, bengalas de madeira e li para a fabricação de confecção em geral. Os interessados nesse comércio deverão procurar a Câmara de Comércio Norte Americana ou ainda a CACEP.

MUSICA ESTRIDENTE

No Câmara dos Deputados, onde funciona uma Comissão Especial presidida pelo deputado Floriano de Lima, de combate à poluição, uma das últimas manifestações relativas ao tema da poluição sonora foi o do deputado Nina Ribeiro (Aragão-BO), através de projeto. A proposta visando as medidas necessárias ao controle do barulho, constatações com prejudicial à saúde mental atribuídas aos estabelecimentos comerciais de música, que vendem discos e fitas sem o uso das cabinas individuais, não sendo permitida a música estridente em via pública.

ALGABAZARA

Pelo projeto de Nina Ribeiro "não será tolerada o 'algabazara' em zona residencial a partir de zero hora de dia útil, e ninguém deverá fazer o barulho sem se fazer alguma ruído desnecessário e de caráter indecômodo ou prejudicial a outrem".

NATUREZA DO PROBLEMA

Considerando "as dificuldades inerentes à própria natureza subjetivo do problema", os especialistas no



FADIGA

A fadiga profissional responsável por graves males individuais e ainda no rendimento

"NÍVEL DE SONORIDADE"

Para os estudos do tema sensor na área da psicologia, o "ruído" sempre envolve pessoas e sua sensibilidade. Para o Dr. Carmodella é a "caracterização do ruído é mais relativa a valores humanos. Para o mesmo, há fatores e influências do que propriamente medidas físicas. Esses valores e condições são, sem dúvida, muito complexos. E o exemplo dado é de que um indivíduo portador de um ruído perturbador, e outro indivíduo, portador de características físicas, pode não ter a mesma impressão. Diz o Dr. Carmodella que vem a ser "o conceito de nível de sonoridade, definido como sensação produzida quando se trata de ruído, não pode ser medida por meios físicos". Para o julgamento dos fatores nocivos do ruído, são necessários elementos dependentes de tempo, como atitude psicológica da pessoa ou sem, bem como a condição que envolve a idade, predisposição e outros.

FADIGA

A fadiga profissional responsável por graves males individuais e ainda no rendimento

CENTRAIS ELÉTRICAS DO SUL DO BRASIL
S. A. - ELETRUSOL
C. G. C. - MF 00073957

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL
EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores acionistas da Central Elétrica do Sul do Brasil S. A. - ELETRUSOL, para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 20 de maio de 1973, às 16:00 horas, na sede social da Empresa, a fim de deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

1. Autorização para aquisição de imóvel.
Brasília, 15 de maio de 1973.
MÁRIO LANNES CUNHA
Presidente

Table with 2 columns: Location and Value. Rows include: Caminhão barulhento (100), Interior de um prédio em construção (90), Máquinas de lavar em um banco (80), Máquinas de escrever em um escritório (70), Rua sad para pedestres (60), Rua sem movimento, bairro residencial (50), Máximo de ruído noturno permitido (compressores, geradores) (45), Interior de uma residência (40), Dormitório, rua residencial, meia-noite (30).

As medidas do barulho: no apto do guarda e nas salas de reunião, em alguns locais, podem superar os 120 decibéis

do trabalho, já pode ser apontada como uma consequência da poluição sonora. Nos grandes centros, a DF já entra aqui (como São Paulo e Rio, em determinado hora da manhã, todos os dias, com exceção dos domingos milhares de máquinas elétricas, iniciam nos mesmos termos a escalada do barulho. Nas avenidas ou ruas congestionadas, o guarda apita todos os carros ligados, tocando e às vezes buzinaando. Em geral, desde a hora que se voltam as pessoas começam a recolher no aparelho auditivo, o ruído, desde a hora que se considerado como "adiado ritual": o telefone tocando e despertando uns que devem dormir, alimentando uma série de preocupações: a criança que chora e despertando, as séries elétricas das casas e edifícios em construção; os aviões referentes à rede-vôo do lar do serviço. Tudo isso, incluindo ainda os aborrecimentos acumulados, podem acarretar graves irritações no cérebro. Como que a irritação crônica, em conjunto com a fadiga, na técnica de combate a poluição sonora que se indica é se haveria condições de adaptação progressiva do homem sem os traumas por excesso de barulho. Quem conseguiria so-

NO TRAFEGO

Já foi apontado o traque trânsito, como o principal fonte de incômodo pelo ruído. Em Brasília já se cogiu, além da fiscalização contra os "táxis que perturbam o sossego público" do utilização de um aparelho que salvam para o trânsito, já elaborado de "louco", os sons venenizados e inconvencientes.

CONTRADIÇÕES

O próprio Regulamento do Código Nacional de Trânsito (completo e atualizado), que vem com apreensão de documentos e muito além da retenção do veículo a quem "usar indevidamente aparelho de alarme que produza sons ou ruídos excessivos", não controla a disposição dos agentes - Unidades que salvam para o trânsito, já elaborado de "louco", os sons venenizados e inconvencientes.

MINISTROS VÃO ALEGAR COM BIENTISTAS

Com o tema "Sistematica de funcionamento para restaurantes de comércios" será promovido um Concurso de Monografias "Jodo Doudi d'Oliveira grande líder do empreendedor do Comércio - Instituto pelo SESC em 71 que este ano ofereceu um prêmio de Cr\$ 12.400,00 ao primeiro colocado (correspondente a 40 vezes o maior salário-mínimo do país) e Cr\$ 5.616,00 ao 2º colocado (correspondente a 18 salários-mínimos). O tema e ser desenvolvido devesse analisar aspectos objetivos que possam contribuir para o desenvolvimento dos trabalhos do SESC no setor de restaurantes para comércios. Os trabalhos deverão constar de: Introdução, objetivos e problema analisados, o caso da comércios e a significação dos restaurantes como uma das soluções do problema a seguir, desenvolvimento do trabalho conforme o esquema: I - Estrutura e funcionamento dos restaurantes para comércios (áreas de funcionamento, tipos de estabelecimentos, organogramas, funcionamento e fluxogramas; II - Das instalações, dos equipamentos (tipos e especificações); III - Do pessoal, suas funções, sua preparação, sua distribuição; IV - Dos gêneros alimentícios, preparo, apresentação e distribuição; V - Do cliente, regime básico do cliente, cálculo do valor cobrado, prescrições dietéticas, cardápios, horários de funcionamento e de funcionamento.

MINISTROS VÃO ALEGAR COM BIENTISTAS

Química da USP e secretário geral do SBC. A comissão organizadora do XXV Reunio Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Física, especialistas em física nuclear, organização científica do País, já concluiu e enviou para o Ministério da Educação o relatório do encontro que se realizará de 14 a 14 de julho próximo, no âmbito do Núcleo de Estudos em Física do Rio de Janeiro, no Ito do Fundo, na Guanabara. O programa completo das 1700 comunicações científicas, com o tema sobre a educação na área universitária. Para a presidência de honra do XXV Reunio Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Física, foram escolhidos os profs. Aristides Pacheco Leão, presidente do Acadêmico da Universidade Federal do Rio de Janeiro, o Diretor de Ciências, e Diózir de Lima Menezes, Ministro da Universidade Federal do Rio de Janeiro. O presidente executivo é o prof. Antonio Chagas Filho, ex-delegado Embaixador do Brasil no UNESCO e diretor do Instituto de Biologia da UFRJ. O coordenador geral é o prof. Sílvio Wertheim, do Instituto de Física da USP. Os participantes do custo da reunião e a calcular: VII - Educação alimentar, metodologia. As inscrições estão abertas em todo o país abrangendo qualquer pessoa, sendo que a entrega dos trabalhos deverá ser feita até o dia 20 de julho próximo nas sedes dos Departamentos Regionais da SESC nas capitais de todos os Estados. No Distrito Federal, os candidatos poderão entregar seus trabalhos nos seguintes endereços: SCS - Caixa de Correios, Presidente Dutra, 2º andar (Delegacia do Ministério da Educação) e SCS - Caixa de Correios, Presidente Eurico Medina Médici; e na QNA - Alameda das Águas, 147, lotes 19/21 (CAT - Centro de Atividades de Desenvolvimento de Pessoal) e em 35 100 páginas datilografadas em 5 vias, esp. do tipo, papel-offic, com nome e pseudônimo do candidato escrito em envelope fechado. O julgamento das monografias será feito por uma comissão composta por um representante do SESC e dois especialistas no assunto, que escolherá os dois melhores trabalhos, com prêmios, respectivamente, de Cr\$ 12.400,00 e Cr\$ 5.616,00 ao 2º. Os prêmios serão entregues por ocasião do reunio do Conselho Nacional de SBC, em outubro deste ano, no prédio SCS - JESSÉ PINTO FERREIRA, Presidente do Conselho.

MINISTROS VÃO ALEGAR COM BIENTISTAS

Trés ministros, do Planejamento, da Educação e de Minas e Energia, com o decorrer do XXV Reunio Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Física, especialistas em física nuclear, organização científica do País, já concluiu e enviou para o Ministério da Educação o relatório do encontro que se realizará de 14 a 14 de julho próximo, no âmbito do Núcleo de Estudos em Física do Rio de Janeiro, no Ito do Fundo, na Guanabara. O programa completo das 1700 comunicações científicas, com o tema sobre a educação na área universitária. Para a presidência de honra do XXV Reunio Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Física, foram escolhidos os profs. Aristides Pacheco Leão, presidente do Acadêmico da Universidade Federal do Rio de Janeiro, o Diretor de Ciências, e Diózir de Lima Menezes, Ministro da Universidade Federal do Rio de Janeiro. O presidente executivo é o prof. Antonio Chagas Filho, ex-delegado Embaixador do Brasil no UNESCO e diretor do Instituto de Biologia da UFRJ. O coordenador geral é o prof. Sílvio Wertheim, do Instituto de Física da USP. Os participantes do custo da reunião e a calcular: VII - Educação alimentar, metodologia. As inscrições estão abertas em todo o país abrangendo qualquer pessoa, sendo que a entrega dos trabalhos deverá ser feita até o dia 20 de julho próximo nas sedes dos Departamentos Regionais da SESC nas capitais de todos os Estados. No Distrito Federal, os candidatos poderão entregar seus trabalhos nos seguintes endereços: SCS - Caixa de Correios, Presidente Dutra, 2º andar (Delegacia do Ministério da Educação) e SCS - Caixa de Correios, Presidente Eurico Medina Médici; e na QNA - Alameda das Águas, 147, lotes 19/21 (CAT - Centro de Atividades de Desenvolvimento de Pessoal) e em 35 100 páginas datilografadas em 5 vias, esp. do tipo, papel-offic, com nome e pseudônimo do candidato escrito em envelope fechado. O julgamento das monografias será feito por uma comissão composta por um representante do SESC e dois especialistas no assunto, que escolherá os dois melhores trabalhos, com prêmios, respectivamente, de Cr\$ 12.400,00 e Cr\$ 5.616,00 ao 2º. Os prêmios serão entregues por ocasião do reunio do Conselho Nacional de SBC, em outubro deste ano, no prédio SCS - JESSÉ PINTO FERREIRA, Presidente do Conselho.

CHRISTIANI - NIELSEN
(BRÁSIL) CONSTRUTORA
S. A.
C. G. C. nº 0000323

ASSEMBLÉIA GERAL
EXTRAORDINÁRIA
Convocação

Ficam convocados os acionistas para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 27 de maio de 1973, às 10 horas, na sede social, no Edifício A. Venâncio da Silva, nº 71, para deliberar sobre uma proposta da Diretoria, acompanhada do parecer do Conselho Fiscal, para a atualização do capital social de Cr\$ 350.000,00 para Cr\$ 400.000,00, mediante a correção monetária dos bens de seu ativo imobilizado e incorporação consequente reforma dos Estatutos.

Brasília, 11 de maio de 1973.
Pela Diretoria
Sr. Kaas Petersen
Diretor-Prezidente

Química da USP e secretário geral do SBC. A comissão organizadora do XXV Reunio Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Física, especialistas em física nuclear, organização científica do País, já concluiu e enviou para o Ministério da Educação o relatório do encontro que se realizará de 14 a 14 de julho próximo, no âmbito do Núcleo de Estudos em Física do Rio de Janeiro, no Ito do Fundo, na Guanabara. O programa completo das 1700 comunicações científicas, com o tema sobre a educação na área universitária. Para a presidência de honra do XXV Reunio Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Física, foram escolhidos os profs. Aristides Pacheco Leão, presidente do Acadêmico da Universidade Federal do Rio de Janeiro, o Diretor de Ciências, e Diózir de Lima Menezes, Ministro da Universidade Federal do Rio de Janeiro. O presidente executivo é o prof. Antonio Chagas Filho, ex-delegado Embaixador do Brasil no UNESCO e diretor do Instituto de Biologia da UFRJ. O coordenador geral é o prof. Sílvio Wertheim, do Instituto de Física da USP. Os participantes do custo da reunião e a calcular: VII - Educação alimentar, metodologia. As inscrições estão abertas em todo o país abrangendo qualquer pessoa, sendo que a entrega dos trabalhos deverá ser feita até o dia 20 de julho próximo nas sedes dos Departamentos Regionais da SESC nas capitais de todos os Estados. No Distrito Federal, os candidatos poderão entregar seus trabalhos nos seguintes endereços: SCS - Caixa de Correios, Presidente Dutra, 2º andar (Delegacia do Ministério da Educação) e SCS - Caixa de Correios, Presidente Eurico Medina Médici; e na QNA - Alameda das Águas, 147, lotes 19/21 (CAT - Centro de Atividades de Desenvolvimento de Pessoal) e em 35 100 páginas datilografadas em 5 vias, esp. do tipo, papel-offic, com nome e pseudônimo do candidato escrito em envelope fechado. O julgamento das monografias será feito por uma comissão composta por um representante do SESC e dois especialistas no assunto, que escolherá os dois melhores trabalhos, com prêmios, respectivamente, de Cr\$ 12.400,00 e Cr\$ 5.616,00 ao 2º. Os prêmios serão entregues por ocasião do reunio do Conselho Nacional de SBC, em outubro deste ano, no prédio SCS - JESSÉ PINTO FERREIRA, Presidente do Conselho.

CLÍNICA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
Oftalmologia - Otorrinolaringologia.
Clínica e Cirurgia - Recente de óculos.
Doutores: JAMES RODRIGUES FÁBIA TRANSTANTO.
Oftalmológico - Clínica Psiquiátrica.
Ed. Ceará - 9º andar - FONE 23-0000.

Correio Braziliense, 21 de maio de 1973

OS MOÇOS A META

ALBERTO CORREIA

Estão todos numa encruzilhada. Os Partidos políticos, o movimento revolucionário de 1964, o Sistema e os objetivos. Chegaram à borda dos 10 anos sem haver percorrido os caminhos e rasgado as veias que seus antecedentes, numerosos, vinham abrindo à Lei ou à margem dela. Agora, sentem, todos, o frio da parede às costas e o clarão da espada ameaçando-lhe os peitos. É necessário sobreviver.

Urgente. E não restará inteiro, nenhum deles, sem a abertura de frentes novas, de outras veias para outros caminhos, se os jovens permanecem indiferentes, distantes, ausentes. Sofridos, batidos, corridos, os universitários e os colégios se acomodaram. Cederam às intenções e aos planos de Suplicy de Lacerda.

Há um silêncio, uma terrível mudez na sociedade. E essa quietude de ventos sobre canoais começa a preocupar

até agora, os objetivos dos Partidos, as metas do Sistema, a mensagem dos políticos.

Há uma defasagem na estrada. As duas pistas entre os comandos atuais e os futuros.

O MDB, reagrupando e interior, sentiu primeiro e foi ao encontro dos jovens.

A ARENA, recentemente instalada, veio fugir-lhe do nariz e da pele. Enagatiza, agora, na capacidade de responsabilidade, seus homens no rumo dos moços. O pânico dos partidos políticos, que foram donos dos Partidos existentes e querem controlar os existentes, não se paga, se persistir, vai levá-los à derrota e aos enfartes.

O Movimento Revolucionário de 1964 consolidou uma filosofia de trabalho e desenvolvimento que JK iniciou. Os três Governos, com mais altos do que baixos, assumiram compromisso internos e externos que as décadas futuras terão que registrar. Os programas sociais, o desenvolvimento, os aenos de Democracia, não são meros cumprimentos de coquetel.

Há um silêncio, uma terrível mudez na sociedade. E essa quietude de ventos sobre canchais começa a preocupar a ARENA e ao MDB. Os jovens estão calados. "Sem os jovens, seremos um Partido esclerosado". É Filinto Müller, injustiçado e engrandecido, quem o diz aos seus comandados da ARENA. "Nós estamos trabalhando os moços. Eles têm um potencial adormecido pelas contensões, pelos sofrimentos". José de Marinho.

Os Partidos políticos decidiram seduzir os moços. O MDB, para surpresa dos comodismos oficiais da ARENA, partiu na frente e mantém a dianteira. A ARENA vai pegar o bonde deslizando sobre os trilhos, mas tem instrumentos e conversas para enfrentar o sentimento de rejeição dos moços de todos os tempos. A palavra de ordem, nos dois Partidos, é ir à juventude. Nas universidades, nos colégios, nas ruas e nos campos. ARENA e MDB baixaram, nos seus pistas, as bandeiras de largada. Está aberta a luta da conversa, a batalha da sedução.

Os jovens, no Brasil inteiro, estão esperando essa oportunidade, na expectativa dessa participação, contra ou a favor, não importa, para superar os tempos em que os mantiveram simples espectadores de um protesto ou de uma solidariedade. Fizeram uma pesquisa numa universidade de Santa Catarina e os resultados são de surpreender.

De cerca de 500 estudantes consultados, apenas 7 por cento se interessam por assuntos políticos. Numa prova de vestibular em Pernambuco, ninguém tinha certeza se o líder do Governo na Câmara era Djalma Maranhão, Geraldo Freire ou Alceu Collares.

Em São Paulo, os estudantes, em sua maioria, não sabem ainda a proporção da garra de Franco Montoro no plenário do Senado, enfrentando Petrônio Portella, Eurico Rezende ou José Lindoso. No país inteiro, os jovens não alcançaram,

Os programas sociais, o desenvolvimento, os acenos de Democracia, não sao meros cumprimentos de coquetel. E não são as laceranças de hoje que se obrigarão a honra-los. A quem se destinam, os pôsteres, é que cabe mantê-los, amplia-los e dignificá-los. É necessário descobrir, preparar os moços para as tarefas que os aguardam na vida pública. Os líderes de ontem e de hoje não serão mais no amanhã, pelo cansaço, pela desistência, pelas circunstâncias dos tempos que desgastam o vencedor.

É a vez dos moços. Quando, pela intranquilidade que faziam correr nos campi universitários e nos colégios, eles tiveram que ser alijados, e o nome da paz e do respeito que o país carregava no resto do mundo, aconteceu uma anuência e uma aprovação quase absolutas. Hoje, quando o próprio Ministro da Exército admite, que a paz buscada, a convivência desejada, são fatos palpáveis, é chegada a hora do encontro. Sem os jovens, o País, na sua vida institucional, no seu futuro, na execução de seus projetos, nas suas ambições de grandezas, nos seus Partidos políticos, seria um arremedo de vontades. Um cabedal de desejos efêmeros. Uma verdade que chegou a ser caminho mas que teve medo de estrada. Não importa por quais caminhos ingressem, hoje, os jovens na vida pública. Se no Governo ou na Oposição. O que importa é que voltem a participar e se sintem novamente responsáveis pelos destinos do País que, no fundo, será o destino deles mesmos.

Os comandos partidários estão abertos a esse diálogo. Vão, agora, aos moços, com as motivações e os métodos de seduzi-los. E de se esperar que encontrem braços abertos e talentos aptos a não impedirem a sua caminhada. Não com a indiferença rem com os atos. Mas com o potencial legítimo e estuante que a juventude de todo o País tem para oferecer à ARENA e ao MDB.

E ao País, no final das contas.

INTERNAACIONAL

BRASILENS E SUA COMISSÃO ANCIAM POR BRASIL: VIAGEM OFICIAL AO BRASIL

William Rogers

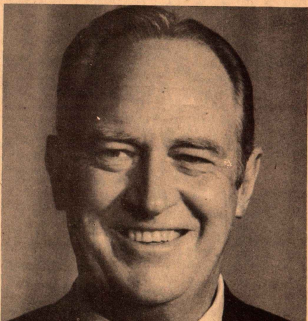
William P. Rogers, 55º Secretário de Estado antes de ser escolhido para esse cargo pelo Presidente Nixon em 22 de janeiro de 1969, exerceu a advocacia no escritório Royall, Koepfel, Rogers and Walk, de Nova York, Washington, D.C. e Paris.

Em 1965, o Sr. Rogers foi escolhido pelo Presidente Johnson como representante alternativo dos Estados Unidos ao 20º Sessão da Assembleia Geral da ONU. O Presidente Johnson também lhe conferiu o nível pessoal de Embaixador como membro norte-americano no Comitê Ad Hoc das Nações Unidas para o Sudoeste da África.

Durante o período de 1965 a 1967, o Sr. Rogers serviu como membro da Comissão de Execução e Administração da Lei, do Presidente.

Durante o governo Eisenhower, serviu como Vice-Procurador-Geral, de 1953 a 1957, como Procurador-Geral de 1957 a 1961.

De 1950 a 1953, o Sr. Rogers foi sócio do escritório advocacia Dwight, Royall, Harris e Campbell em New York, Nova York e Washington, D.C. Antes de ingressar como sócio do escritório, foi Consultor Jurídico da Comissão de Investigação de Guerra do Senado, em 1947, e serviu como Consultor Jurídico-Chefe da Subcomissão de Investigações, da Comissão de



William Rogers, o 55º secretário de Estado dos EUA

Gastos do Executivo, também do Senado. Durante os períodos de 1938-42 e 1946-47, o Sr. Rogers foi Assistente do Procurador-Geral do Condado de Nova York, e foi de 1942 a 1946 serviu como Capito-de-coveta na Marinha dos Estados Unidos.

O Sr. Rogers nasceu no dia 23 de junho de 1913, em Norfolk, em Nova York. Fez seu curso de humanidades na Colgate University e formouse em Direito pela Cornell University, em 1937. Casou-se com Adele Langston. O casal tem uma filha e três filhos.

JACK KUBISCH

O Presidente Nixon designou o diplomata de carreira Jack B. Kubisch para exercer as funções de Secretário de Estado-Assistente para Assuntos Inter-Americanos, atuando também como Coordenador dos Estados Unidos na Aliança para o Progresso. Em ambos os cargos, sucedeu a Charles A. Meyer, que neles serviu de 1969 a 1973.

O Sr. Kubisch vinha exercendo o cargo de Vice-Chefe de Missão em Paris, desde 1971, e ocupou a mesma posição na Cidade do México, de 1969 a 1971. De 1965 a 1969, foi Diretor de Assuntos Brasileiros no Departamento de Estado. Trabalhou na Embaixada dos EUA, no Rio de Janeiro, de 1947

Ministro para Assuntos Econômicos (1963-64). O Sr. Kubisch nasceu a 5 de novembro de 1921 em Hamlet, Missouri. Frequentou o Central College de Fayette, em seu estado natal, e recebeu o diploma de Bacharel em Artes pela Universidade de Missouri, em 1947, depois de servir Superior de Comércio de Harvard, durante anos de 1946 a 1947. Depois de servir na Marinha dos EUA, de 1942 a 1945, fala fluentemente o francês, o português, e o espanhol.

Depois de seu primeiro estado no Rio, o Sr. Kubisch foi Conselheiro Econômico Assistente da Administração de Cooperação Econômica em



Jack Kubisch, secretário de Estado assistente

Começa amanhã a viagem oficial do secretário de Estado americano William Rogers e sua comitiva pelo Brasil, muito embora eles estejam desde sábado na Guanabara. Amanhã pela manhã Rogers se encontrará com o presidente Médici, no Planalto. No Rio, a delegação está hospedada nos três últimos andares do Hotel Nacional, na Barra da Tijuca.

O objetivo principal da ida de Rogers ao Rio de Janeiro, foi como ele mesmo disse, de descansar. Após visitar cinco países da América Latina, com algumas passagens desconfortáveis, como incidentes de rua

com estudantes universitários na Colômbia e Venezuela, nada mais justo que o político americano quisesse descansar primeiro no Brasil, antes de iniciar a visita oficial.

O Brasil será a antepenúltima fase do roteiro, iniciado há pouco mais de uma semana pelo México. Os motivos da viagem, segundo os observadores, oscilam entre o genérico (raspoximação da diplomacia dos Estados Unidos na América Latina) e específicos (preparativos para a viagem de Richard Nixon em setembro).

Adele Rogers

A Sra. Adele Langston Rogers, nasce em Wanonah, Nova Jersey. Seus estudos primários e secundários foram efetuados em Nova Jersey. Obteve o bacharelado pela Universidade de Cornell, em Ithaca, Nova York. Em seguida, cursou, durante um ano, a Faculdade de Direito da Universidade de Stanford, transferindo-se, em seguida para a Faculdade de Direito de Cornell, onde recebeu seu diploma de Bacharel em Direito.

Direito da Universidade de Stanford, transferindo-se em seguida para a Faculdade de Direito de Cornell, onde recebeu seu diploma de Bacharel em Direito.

O Secretário de Estado e sua esposa se conheceram quando ambos frequentavam a Faculdade de Direito de Cornell. Casaram-se em junho de 1936. Têm uma filha e três filhos. Sua filha, Sra. Dale Rogers Marshall, é mãe de duas meninas, Jessica e Cynthia e de um menino, Clayton. Anthony Rogers é casado com Marjorie Burke. Também, espanhola de Ilbis, Sra. a filha de David, Jeffrey Langston Rogers casou com Nancy Hardin, filha do ex-Secretário de Agricultura.

com estudantes universitários na Colômbia e Venezuela, nada mais justo que o político americano quisesse descansar primeiro no Brasil, antes de iniciar a visita oficial.

O Brasil será a antepenúltima fase do roteiro, iniciado há pouco mais de uma semana pelo México. Os motivos da viagem, segundo os observadores, oscilam entre o genérico (raspoximação da diplomacia dos Estados Unidos na América Latina) e específicos (preparativos para a viagem de Richard Nixon em setembro).



A Sra. Adele Langston Rogers, esposa do secretário de Estado norte-americano

Daniel Szabo

Natural da Hungria, onde

DESTAQUE INTERNACIONAL

EM MARIA BARROS

BRASIL QUER COOPERAR E NÃO DOMINAR

"O Brasil caminha rapidamente para a dominação das Bacias do Rio da Prata e do Rio Amazonas, enquanto outras nações continuam os acontecimentos horrorizados". Esta é a afirmação do professor norte-americano de Ciências Políticas, Richard Roett, da Universidade de Vanderbilt, num seminário realizado na Universidade de Columbia.

Disse mais, "que existe uma questão real do Brasil contra os hispano-americanos como existe a presença real de um imperialismo nos seus fronteiras, principalmente na região amazônica".

E não parou ali. Dissertando sobre "A Política Exterior do Brasil: objetivos na América Latina", afirmou que o governo Médici adotou, com êxito, muitos objetivos do antigo presidente "Goulart" sobre a política exterior e que, tornando-se independente dos EUA, acercou-se mais da África.

Roett proclama, ainda, que a modernização de nossa Frota Aérea e de nossa Marinha de Guerra tem o propósito de nos estabelecer em potência mundial e prevê, para 1977, o nosso poderio naval idêntico ao da Índia.

Em suas previsões, que são atiladas de Herman Kahn, Roett preconiza a diversificação de nosso comércio com a Japão, Europa e o Bloco Soviético e diz que "pelo primeiro ou pelo segundo Brasil conseguiu fazer a distinção entre comunistas e os russos".

Então na Bacia do Prata é que nossa política exterior é mais equivocada, no pensar do Professor Roett, pois diz que estamos oferecendo concessões comerciais ao Uruguai para estabelecer maior influência no país e que o Paraguai optou pelo órbita do Brasil.

Estou quase acreditando que o Professor Richard Roett obtive suas informações sobre o Brasil em fontes não muito autorizadas tirando delas conclusões muito arrojadas. Seria bom que o Itamarati o surprende de dados reais e concretos sobre nossa política exterior para que não fossem delirados puros no trabalho do Ministro Gibson Barbosa nem o imagem do Brasil fora.

Enquanto o professor de Ciências Políticas norte-americano faz esse quadro alarmista do nos país, o Fundo Monetário Internacional revela suas estatísticas sobre o Brasil nos colocando como o país da América Latina com o maior crescimento econômico, mas com uma renda per capita de apenas 420 dólares, com uma taxa anual de crescimento dessa renda de 7,4%.

Em primeiro lugar, situa o Argentina com uma renda per capita de 1.100 dólares e a taxa média de 2,3%. Seguem-se a Venezuela, 980 dólares e taxa de 2,3%; Trinidad-Tobago, 860 dólares e taxa de 1,9%; Uruguai, 820 dólares e taxa de 1,5%; Chile, 720 dólares e taxa de 4,2%; México, 670 dólares e taxa de 1,7%.

Mas é no crescimento demográfico que o Brasil leva a palma (92.764 milhões de habitantes), superado apenas pelo México no índice de crescimento (3,5% um dos mais altos do mundo, enquanto nos ficamos nos 2,9%).

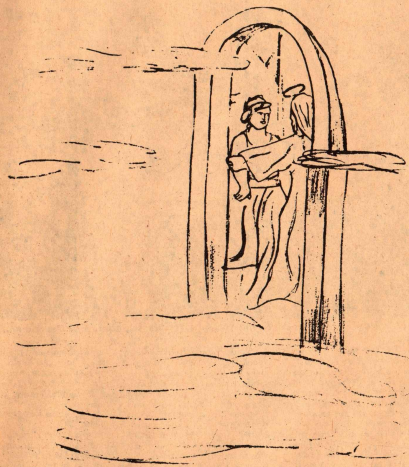
A novidade maior vem de Estocolmo, revelando que, apesar de pertencermos ao Terceiro Mundo (número contraditado pelo nosso Chancellor Barbosa), já temos capacidade para desenvolver armas nucleares.

Este alarmismo do Diretor do Instituto Internacional de Pesquisas para o Paz (IPIP), no Grã-Bretanha, Frank Barbary, nos colocando ao lado da Índia, Japão, Argentina, Israel, África do Sul, Coreia do Sul e Formosa, como capacitados para produzir armas nucleares além de já possuírem ovnis super-sônicos, deve dar muito alento aos proclamações, no exterior, das pretensões imperialistas.

Que não dirá então aquele professor norte-americano de Ciências Políticas ao saber que o Livro do Ano do IPIP cita a América Latina, o Oriente Médio e a África do Sul como "regiões de perigo potencial para conflitos no decurso de 1980".

Talvez com a visita do Secretário de Estado dos EUA, William Rogers ao Brasil, em setembro.

VISUALIZAÇÃO



"Irene no Céu" de Manuel Bandeira. Ilustra os versos: "E São Pedro brincaão - Entra Irene, você não precisa pedir licença"

Não há quem leia página literária que não veja delinear-se, na imaginação, personagens, ambientes, paisagens, legadas, cores, gestos, mímicas. Alunos de Português do Colégio da CASEB, estão fazendo isto de maneira prática. Uma equipe 'bolou' a "Irene no Céu" de Manuel Bandeira de tal jeito, que se torna difícil conceber outra "Irene Preta" / "Irene Boa" / "Irene sempre de bom humor" / "Irene entrando no Céu" diferente da que eles fizeram.

Foi o meio que professores disciplinados encontraram para renovar a clássica forma de interpretar uma leitura, através de questionários. Frequentemente, os alunos, na pressa de acabar e entregar, respondem sem exatidão o que leram. Eles iniciaram experiências em que o estudante era obrigado a provar que compreendia a matéria lida, visualizando a história e passando-a para o papel. Quem sabia desenhar bem, desenhava quem não sabia, recortava e colava, quem gostava de pintar, pintava, quem não tinha jeito, cubria o desenho com lápis de cor. O importante era por, no papel tudo o que tinha lido. A esta experiência, os mestres chamaram de Visualização, modo mais fiel, concreto de interpretar um texto, usando ilustração. Quanto mais fiel mais indicativa de que a interpretação ocorreu.

A coisa pegou e os meninos surpreenderam os mestres. Interessaram-se por demais, melhor se apaixonaram. Alguns textos viraram lições encadeadas, álbuns plastificados, jogos de cartas em caixas de isopor, coleção de lições, histórias em quadrinhos, fantoches. Uma infinidade de visualizações que daria mostra, mas que eles levaram diligentemente para casa.

Tudo começou quando três professores de Português da CASEB e um do Colégio Dom Bosco uniram-se para estruturar a parte de Linguagem do programa de 3ª série ginasial, de acordo com a Coordenação Técnica de 2ª. Grau da disciplina. Desejaram fazer com que o aluno estabelecesse diferença entre as formas usuais de linguagem: narrativa; descritiva; jornalística; publicitária; epítolar; poética. Dados três textos de cada uma, partiu-se para desenvolvimento do estudo, em três etapas: a 1ª, tratava da estrutura da linguagem; na 2ª, fez-se estudo comparativo dos textos, considerando-se estrutura, comparação de idéias, e das características da linguagem. A 3ª, perfunção ao aluno sua apreção pessoal traduzida por uma redação dentro unidade pela visualização. E aí é que se via o resultado de tudo. Durante 1972, houve médio de 10 visualizações por mês.

Aproveitando-se da receptividade encontrada do parte dos alunos, os professores perseguiram objetivos maiores, interpretação aprofundada dos textos, compreensão geral de idéias e percepção de detalhes, destaque da idéia central, identificação das idéias secundárias da estrutura, dos detalhes em função das idéias, da coerência e lógica em sua apresentação. Além disto, o desenvolvimento da criatividade do estudante, com a recriação do texto (sem empregadas pelo autor, ambiente, movimentos, caracterização de personagens...). O trabalho em grupo visava à complementação de habilidades individuais.

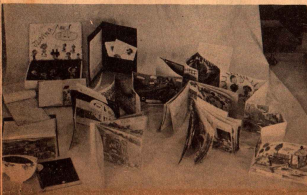
As técnicas empregadas: álbuns, desenhos, colagens, montagens, maquetes, fotografias, fantoches, slides, sonorização (recursos auxiliar a visualização).

Materiais: recortes de revistas, decalques, lápis cera, lápis pastel, hidrocor, guache, aquarelas, retalhos de tecidos, papéis de diversos tipos, plantinhas, bichinhos, pedrinhas...

Equipe responsável: professores Nadir Pereira Mendes Garcia, Elizabeth Rodrigues da Cunha Gomes e Sérgio Coelho Paes Pereira, do Colégio da CASEB e Marcos Martins de Oliveira do Colégio Dom Bosco.



"Irene no Céu" de Manuel Bandeira. Verso: "Licença, meu branco"



As visualizações assumem todos os aspectos



P&F superou os perfumes franceses

ESTAVAM APRESENTANDO UM PERFUME EM P&F PERFRUMES. A P&F, ANTES DE TIRAR O PERFUME DA BARRA, APRESENTAVA O PERFUME QUE VOUZOU.

ESTAVAM APRESENTANDO UM PERFUME EM P&F PERFRUMES. A P&F, ANTES DE TIRAR O PERFUME DA BARRA, APRESENTAVA O PERFUME QUE VOUZOU.

ESTAVAM APRESENTANDO UM PERFUME EM P&F PERFRUMES. A P&F, ANTES DE TIRAR O PERFUME DA BARRA, APRESENTAVA O PERFUME QUE VOUZOU.

Como resultado do estudo da linguagem propagandística, aluna do 3º ano "bóla", em classe - segundo afirmam os professores - este anúncio



O texto que inspira o desenho é o seguinte: "os meninos iam à cozinha, preparavam sucos em 'Caçula', com bichinho de quantal. Cozinhava, passava do prato ao biscoito, aquecia o leite no chão, deixando ir pelos ares, os pastéis, a frigideira e tudo que no momento tinha nas mãos. Disso resultava muitas gargalhadas e uma cura feia"

A ilustração refere-se à "Na Rua do Sabão" de Manuel Bandeira e retrata os versos: "Subitamente, porém, entesou, enfunou-se e arroucou das mãos e o tentavam/ E foi subindo... para longe... serenamente... / como se o enchesse o soprinho quente de José"

"Lua Cheia" de Cassiano Ricardo. A ilustração refere-se aos versos: "Bólio de leite/que a Noite leva/ com mãos de treva/ para não sei quem beber"

A NOTÍCIA

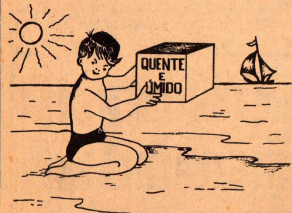
Geografia de um Município

MUNICÍPIO DE CANAVIEIRAS

- CLIMA -

Planejei ir ao povoado de Atalaia com um amigo mas amanheceu chovendo embora estivesse fazendo calor.

Ele então me perguntou se aqui chovia sempre e eu respondi que a professora em outro dia explicou que o nosso clima é quente e úmido com chuvas frequentes. É por isso que temos dias chuvosos.



Lição sobre clima com ilustração para alunos do antigo 2º primário

Em 1971, ano da Reforma do Ensino, grupo de professores de Canavieiras, cidade do sul da Bahia, elaborou livro sobre a "Geografia Regional de Canavieiras". A finalidade foi a de superar dificuldades encontradas no ensino da geografia local das crianças do 2º ano.

As mães fizeram pesquisas e reuniram dados sobre: O MUNICÍPIO: localização, hidrografia, relevo, clima, divisão política. A CIDADE: aspectos gerais; bairros, centro, educação, recreamento, saúde, religião, meios de transporte, meios de comunicação, energia elétrica, o trabalho RIQUEZAS DO MUNICÍPIO: piscicultura, cacau, cacau.

Tais assuntos deram origem de 54 páginas, capítulos curtos, ilustrados. Cada texto não encerra mais que lição resumida, sendo no verso, exercício de questões rápidas, a ser respondido após a leitura. Assemelha-se a livro de texto. O narrador é o próprio indivíduo. Cada página de poucas linhas, em linguagem simples, quase singela, traz ilustração correspondente ao tema do capítulo. Mas, os ensinamentos contidos devem ter surpreendido moradores antigos que possivelmente nunca se deram ao trabalho de investigar origem e características da localidade onde nasceram e se criaram.

O trabalho teve respaldo de clube fundado pelas autoras, com número limitado de sócios - 15 - cujas atividades principais eram as de promover palestras, debates, conferências, trabalhos de âmbito cultural, concursos literários, publicação de trabalhos didáticos, excursões e organizar reuniões comemorativas e de confraternização entre os sócios.

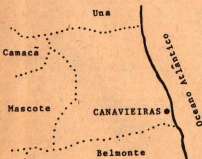
Para edição da obra, o "Hilare Clube Cultural" conseguiu da CEPLAC (Comissão Executiva do Plano de Recuperação da Lavoura Cacaueira) - uma loja de artigos fotográficos (Fotobom) e de artigos locais Neo-Casta, responsável pela paginação, montagem e gravuras. As pesquisadoras: Bernadete A. Cardoso, Inalva Concedido, Iza Silva, Lígia Belém, Miriam Mineirova, Mariana Santos, Rosimunda Franco, Seldi Cavalcante, Selma Cavalcanti e Yedra Moura.

MUNICÍPIO DE CANAVIEIRAS

- LOCALIZAÇÃO -

No primeiro dia de aula a Professora nos disse que neste ano iríamos estudar tudo sobre nosso Município.

Hoje iniciamos o estudo com um mapa trazido pela Professora e ela nos mostrou que o Município de Canavieiras está localizado no litoral, ao sul do Estado da Bahia, na zona denominada cacauzeira, à margem esquerda do Rio Pardo a 5,5 km de sua foz no Atlântico. Ocupa área plana e arenosa com uma altitude de 6 m acima do nível do mar.



Mostram-nos ainda os limites:

AO NORTE: Una
AO SUL: Belmonte
A LESTE: Oceano Atlântico
A OESTE: Canacã e Mascote

Limites do município

COMENTANDO

Toda a rede escolar de Brasília comemorou o "Dia das Mães". Cada escola esmerando-se em inovar. Cada unidade esforçando-se em dar conteúdo a uma data que, muita vez, é motivo de promoção com objetivos diversos. Na escola, o presenteinho que as alunas, em maioria, prepararam antes próprios - é secundário. Conta a oportunidade de destacar e impregnar de sentido, um dia destinado a traduzir, cada vez mais, amor afetivo de parte a parte.

Muitos escolheu bem programado e programaram, este ano, os festejos, convidando todas as mães e incluindo a presença das homenageadas, sem exceções. Poderia parecer o óbvio, a primeira vista. Não. Tratou-se de entender que direções e professores, tudo fizeram, no sentido de que comprecesssem as mães de seus alunos, todas elas, sem distinções. A figura a ser homenageada era a mulher-mãe, aquela capaz de gerar e criar um filho. Especificações aleatórias ficaram de parte. As vezes, tornou-se necessário trabalho de convencimento junto a alguns. E conseguiu-se cumprir em tais estabelecimentos a reunião da comunidade em torno de elementos dos mais expressivos - o mestre e o mãe.

Persuadindo esta finalidade, as escolas procuraram também, através das repartidas, situações possíveis entraves à alegria geral. Eles interviram-se da situação dos alunos. Aqueles, cujas progenitoras deveriam estar ausentes, por motivos alheios a sua vontade, foi-lhes ensinado que tudo gravemente, a fim de contar-lhes, quando regressassem.

A alguns sugeriu-se que o responsável pelo aluno supere, através das repartidas, situações possíveis entraves à alegria geral. Eles interviram-se da situação dos alunos. Aqueles, cujas progenitoras deveriam estar ausentes, por motivos alheios a sua vontade, foi-lhes ensinado que tudo gravemente, a fim de contar-lhes, quando regressassem.

A alguns sugeriu-se que o responsável pelo aluno supere, através das repartidas, situações possíveis entraves à alegria geral. Eles interviram-se da situação dos alunos. Aqueles, cujas progenitoras deveriam estar ausentes, por motivos alheios a sua vontade, foi-lhes ensinado que tudo gravemente, a fim de contar-lhes, quando regressassem.

A alguns sugeriu-se que o responsável pelo aluno supere, através das repartidas, situações possíveis entraves à alegria geral. Eles interviram-se da situação dos alunos. Aqueles, cujas progenitoras deveriam estar ausentes, por motivos alheios a sua vontade, foi-lhes ensinado que tudo gravemente, a fim de contar-lhes, quando regressassem.

REPORTAGEM

UMA EXPERIÊNCIA EM BARRIS

Bauru, dezembro de 1970. A notícia de que o juiz Telmo Euripides Bartholomeu Silva permitira "liberdade na cela" a vinte e oito prisioneiros surpreendeu a todos. Jamais ocorreria experiência semelhante: um magistrado, acreditando na individualidade e na personalidade do detento, concedia-lhe permissão para juntar à família, passar os dias em que a Cristandade relembra o nascimento de Jesus. A grande maioria descreu no retorno dos sentenciados. Mas outra surpresa ocorreu: todos voltaram e a penitência, no dia e hora aprovados.

A experiência foi repetida em 1971. Trinta e dois emancipados receberam a demonstração de confiança. Retornaram trinta e um. Falhou apenas José Alves de Almeida, ainda com dois anos de curso na faculdade. Na verdade, descumpriu a palavra empenhada, mas foi oportunamente para lhe dar essa oportunidade".

IDA-VOLTA

Em 1972, o juiz de Direito de Bauru novamente mandou presos, dos quais considera "reeducados da Cadeia Pública" para voltar às suas famílias. Evidentemente, muitos pensaram que o exemplo de José Alves de Almeida pudesse desarticular o movimento iniciado pelo juiz Telmo Euripides. O jornal que se edita em Bauru chegou a dizer:

"Uma grande expectativa em torno da repetição da experiência deste ano decorrente no ano passado um dos presos deixara de cumprir o dever de retorno ao estabelecimento. Posteriormente, o falhou ao recuperado, mas a experiência foi repetida em

casas. Ano passado o noticiário assinolava que "os 22 detentos - uma mulher pela primeira vez do Cadeia Pública de Bauru - que passaram a Natal com os parentes, em diversos pontos do País, dando continuidade a um movimento iniciado há três anos, já somam 91 beneficiários, se constituem, no primeiro medida concreta, no opino de muitos juristas, a partir da humanização do sistema penitenciário brasileiro". Assinalava, ainda:

"Um magistrado corajoso, uma comunidade receptiva, a colaboração, os esportes e demonstrações de amor que não têm cerimônia de serem assumidas transformam, radicalmente, a filosofia penitenciária de Bauru. A qualificação preso está perdendo uso. Os reeducandos, expressão usada até pelos carcereiros, passam faculdades, constroem suas casas, participam de psicodramas na própria cela, e até executam nos trabalhos jurídicos do promotor e do juiz."

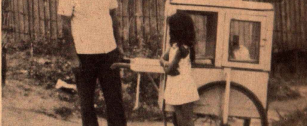
REINTEGRAÇÃO

Para o juiz Telmo Euripides, a providência reativa a cada Natal é a maior das partes do vasto programa de reintegração do detento na comunidade. Entretanto, o que se efetiva, é acompanhado de ampla política de assistência social, preventivo, diz ele:

"Durante festas locais, e durante festas religiosas de fim de ano, organizamos, com as devidas cautelas, uma lista de reeducandos bem comportados e livres oferecemos auxílio para ficar juntos aos familiares. Tal atitude seria positiva para tanto, quanto para decidir liberar os reeducandos, é porque eles podem por um período de observação muito sério, e demonstram condições de permanecerem livres."

O magistrado tem grande confiança no trabalho que realiza. Por isso mesmo, repetiu o que lhe indagou:

"Não cheguei a viver horas felizes, mas enquanto os beneficiados estavam fora da prisão, deixei de me sentir amaldiçoado demais em meu trabalho, em sua amplitude. Depois, não foi uma atitude isolada, potencialista; ela resultou de um trabalho, não de um homem,



Para manter os nove filhos, este prisioneiro trabalha em Bauru, vendendo pipos

pressão técnico-jurídica errada sabemos, pois não dispomos de institutos agrícolas, nem tampouco nossa prisão é aberta. Mas corresponde a uma filosofia humanitária que perseguimos".

PROSQUEIRO

Para provar que o concessão aos presos não surgiu de alarde, o juiz Telmo Euripides lamenta que o preso José Alves de Almeida tenha faltado aos "seus deveres para conosco". Mas afirma que tal comportamento não destruiu o movimento, "pois está previsto a defeção de dez por cento que, por sinal, até agora não aconteceu".

A esposa do magistrado sofre com a experiência do marido. Reza que o movimento venha a fracassar. Explica a juiz:

Ele teme que minha carreira seja prejudicada. Mas viver é arriscar. Portanto, tenho de prosseguir nesse



despovo, a Sr. Telmo organizou a Associação Múltipla de Assistência ao Reeducando. Por intermédio dela, realizou toda a política de recuperação e reintegração do detento no meio social. Em fins de ano passado, a Cadeia Pública de Bauru tinha 87 detentos. Uma dezena deles destrutiva da chamada prisão-abergue, podendo trabalhar fora do presídio e dormir em quatro indivíduos, especialmente preparados, isso, em decorrência do trabalho da Associação, que instala no prazo de dez dias de beliches-móveis de ferro, promove duas sessões cinematográficas por semana e ofereceu uma televisão a cada. Todas as noites, grande número de presidiários tem permissão para assistir aos programas.

Além disso, a AMAR organizou um curso de alfabetização, ora vinculada ao Mobra, e instalou biblioteca de seiscentos volumes. Há falta a educação física. Alunos

do vício, diariamente, ao presídio, a fim de dirigir treinos de vôlei, de basquete e de futebol.

O Diretor da cadeia, Sr. Osvaldo Sena, recebe toda o apoio da Associação para a implantação de projetos considerados úteis à recuperação dos detentos. Ele cogita de ampliar o regime do prisão-abergue e estimular os prisioneiros, à recuperação, a fim de que a Associação possa aumentar o encaminhamento de pedidos de indulto ao Conselho Penitenciário.

ARTESANATO

Como não podia deixar de ser, a Associação procurou aproveitar qualidades íntas do indivíduo, no sentido de desenvolver em cada prisioneiro habilidades artesanais. Assim, desde 1970 o artesanato constitui excelente fator de recuperação do preso, mantendo-o ocupado e despertando nele o sentimento de que pode ser útil à sociedade, do qual se faz parte em decorrência de situações com que a vida surpreende a triagem.

É de salientar, ainda, a assistência psicodidática oferecida aos detentos de Bauru. Esse trabalho é dirigido por uma professora, Sr. Pesango, titular da Cadeia de Teoria e Prática Psicológica da Faculdade de Psicologia de Bauru. A prática é acompanhada, na tarefa, por alunos, que, desde dessa forma, excelente oportunidade para proveitoso estudo.

FLOSOPIA

O juiz Telmo diz que a problemática do delito "ainda positivo" do sistema que nos estamos adotando na Comarca de Bauru, desde a sua criação há três anos assumimos a Corregedoria Permanente da Polícia Judiciária dos Presídios desta Comarca".

"Entendemos que a experiência que é feita aqui em Bauru é válida, diante dos critérios adotados. Ela não será prejudicada, desde que adotemos sempre o critério que sempre adotamos: a assistência permanente ao prisioneiro, durante os 364 dias que antecedem a Natal, de forma a inspirar nele sempre a confiança em si mesmo, e, fazer com que



O juiz Telmo Euripides participa da festa de Páscoa, com os presos da cadeia pública

Associação Múltipla de Assistência ao Reeducando, a plano pedagógico e deve corresponder à correta educação do detento e não apenas o castigo, que na verdade é incompatível. Com a graça de Deus e com a benevolência dos superiores de Bauru, esta cidade se coloca a vanguarda de reformulação da estrutura penitenciária no Brasil.

RESULTADO

A repercussão das medidas postas em prática pelo juiz Telmo Euripides tem sido espectacular. Entidades de País e do estrangeiro se têm manifestado. Uma das primeiras a aplaudir foi a União Cívica Feminina, de Santos, cuja Presidente, a Sr. Maria do Carmo de Arruda Magalhães considerou "a liberdade provisória a presos previamente selecionados, para que possassem o Natal em suas casas, tem significação expressivo, no sentido da fraternidade humana, que poderá servir orientação nos vários presídios do Brasil". A União Cívica Feminina dispõe também, indubitavelmente, "nos Santos", onde publicou: "Parabéns, senhor juiz", em que são feitas afirmações como as seguintes:

"Quando os governos vêem-se empenhados em recolher os lugares onde são recolhidos os que por infelicidade se desviam para os meus caminhos, a atitude desse juiz, indo ao encontro dos que estavam sob sua tutela, não se contentando em abstratamente expor problemas, mas objetivamente resolvê-los, serve para provocar quanto pode a compreensão, o paciência e a educação fazer pela recuperação dos menos afortunados."

Os presos de Bauru, com o amparo que recebem, vão desenvolvendo pendores li-

terários. Um deles, Mário José de Camargo, o "Zélio", vez em quando escreve poemas e os submete ao juiz, um deles é intitulado "Noite de encarcerado".

"Por entre os grades da minha cela, eu vejo a noite chegar: alto o luar, o céu, e no infinito, mil estrelas a brilhar. Ao longe, o vulto de um monte, ao fundo, a linha do horizonte, onde o novo dia, daqui a pouco vai raiar."

Lá distante, da amplidão, não vem uma doce canção; parece ser bem antiga. Esqueço os mdozes de agora, talvez seja Nossa Senhora, em uma singela oração.

As noites de reeducação, são noites de encarcerado, noites frias, noites escuras, noites cheias de solidão. É um silêncio irritante, vem provocar a todo instante, meu cansado coração.

Cada noite tem mil horas, cada hora, uma eternidade; que tristeza, que saudade; saudade dos tempos felizes, dos tempos da mocidade, quando bem feliz vivia, no seio da sociedade.

Mas logo o dia vai raiar. Não, que não mim alguma esperança de que a bonanza venha, algum dia, comigo marar. E quando, isso ocorrer,

reerários. Um deles, Mário José de Camargo, o "Zélio", vez em quando escreve poemas e os submete ao juiz, um deles é intitulado "Noite de encarcerado".

"Por entre os grades da minha cela, eu vejo a noite chegar: alto o luar, o céu, e no infinito, mil estrelas a brilhar. Ao longe, o vulto de um monte, ao fundo, a linha do horizonte, onde o novo dia, daqui a pouco vai raiar."

Lá distante, da amplidão, não vem uma doce canção; parece ser bem antiga. Esqueço os mdozes de agora, talvez seja Nossa Senhora, em uma singela oração.

As noites de reeducação, são noites de encarcerado, noites frias, noites escuras, noites cheias de solidão. É um silêncio irritante, vem provocar a todo instante, meu cansado coração.

Cada noite tem mil horas, cada hora, uma eternidade; que tristeza, que saudade; saudade dos tempos felizes, dos tempos da mocidade, quando bem feliz vivia, no seio da sociedade.

Mas logo o dia vai raiar. Não, que não mim alguma esperança de que a bonanza venha, algum dia, comigo marar. E quando, isso ocorrer,

faltoso foi recuperado, mas a amplitude.

Toda a imprensa de País divulgou a lista de os detentores da referida cidade bandeirante ficaram o Natal em

meu trabalho, mas a amplitude. Depois, não foi um ateu isolado, paternalista; era resultado de paciente trabalho, não de um homem, mas de toda uma comunidade. Reduendo é ex-

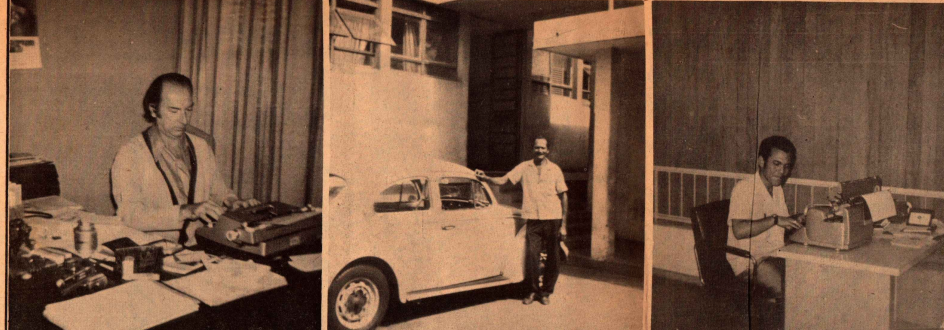
Explica o juiz: "Ele teme que minha carreira seja prejudicada. Mas viver é arriscar. Portanto, não deo prosseguir nesse movimento. Para ajudá-lo na ação que

organizou um curso de alfabetização, ora vinculado ao Mobral, e instalou biblioteca de seiscentos volumes. Não falta a educação física. Alguns do Exato Superior de Educação Física do Instituto Tole-

prisioneiro, durante os 364 dias que antecedem o Natal, o farão inspirar nele sempre a confiança em si mesmo, e fazer com que compreendam que são seres humanos como nós. Para a

Quando os governos vêm-se empenhados no problema da reforma carcerária, buscando tornar mais

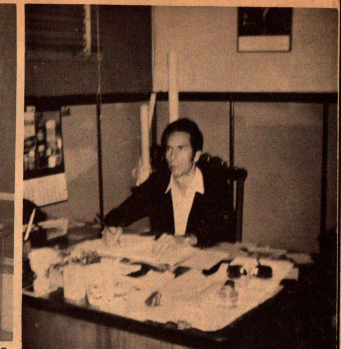
no seio da sociedade. Mas logo o dia vai rair. Nascerá em mim nova esperança de que a bonanza venha, algum dia, comigo marar. E quando isso acontecer toda a tristeza veio esquecer é nunca mais voltarei a errar.



Sete filhos esperam pela liberdade do pai que, embora sentenciado, é chefe de escritório de importante firma em Baurur

A Delegacia de Polícia de Baurur tem bom auxiliar neste sentenciado

Este rapaz tem permissão para deixar a cadeia, a fim de realizar o trabalho de contador de uma loja de material elétrico



Este preso é auxiliar de gerência de uma empresa teatral

reivindicam direitos

NASA DISPARA MÍSSIL DE NATAL

Carca de 15 a 20 consultas sobre assuntos jurídicos são feitas por dia pelos comerciários do Distrito Federal ao presidente do Sindicato dos Empregados do Comércio, sr. José Neves Filho. São pessoas que procuram esclarecimentos sobre direitos à férias proporcionais e aviso prévio, em sua maior parte. "Os empregados são admitidos em uma firma. Trabalham mais de um ano e muitas vezes não gozam das férias merecidas e ocorre ainda que muitos empregadores se furtam ao pagamento das férias proporcionais a que teriam direito, disse o sr. José Neves. "Infelizmente em Brasília ainda acontecem fatos como esses e são frequentes ainda, os casos em que os empregados são forçados a trabalharem além do horário estabelecido e se reclamam alegando que estão de noite são as vezes 'despedidos'". Já existem em Brasília diversas firmas que requerem licença junto à Secretaria de Finanças no sentido de funcionamento de suas casas comerciais até os 22 horas. Sobre esse aspecto disse o sr. José Neves: "O Sindicato discute com a Prefeitura, uma vez que muitas firmas que solicitaram a licença pretendem trabalhar só com um turno de empregados e isso seria injusto. E aqueles que não podem estudar durante o dia e são obrigados a fazê-lo à noite? Acontece muitas vezes que o empregado deixa de trabalhar, mesmo precisando muito, para dar continuidade aos estudos". No Guarabira já existe a semana (mínima) para o trabalhador, onde ele dispõe de 1.30 hora para o almoço, ao

invés de duas como acontece no Distrito Federal, mas em compensação no sábado se trabalha até às 12:30 horas. Acredita o presidente do Sindicato que esse sistema seria bem aceito pelos comerciários de Brasília, notadamente aqueles que trabalham em cidades-satélites, que são incluídos para trabalharem até aos domingos. "A não ser as casas comerciais como farmácias, padarias, bares, etc., o horário das outras firmas de acordo com o CLT é de 8 às 18 horas, com 2 horas para o descanso. Mas nem todas obedecem rigidamente esse horário. E nesse caso são os empregados que se sentem prejudicados e muitas vezes revoltam-se com seus patrões. "Se o empregado permanece no emprego mesmo quando sente que está sendo explorado é por que necessita muito daquele dinheiro. Nesse caso seria o momento dos empregadores altermarem o lado humano e chegarem a conclusão de que um bom entrosamento entre empregado-empregador e condições melhores de trabalho farão com que seu empregado produza mais, que se sinta bem no ambiente do trabalho, que goste do que faz e consequentemente serão os dois a serem beneficiados. Felizmente não são todos os patrões o não reconhecem o valor das pessoas. Quanta gente, deixa de trabalhar em outras firmas que lhe oferecem remunerações maiores, para continuar naquele lugar em que desfrutam de todas as regalias exigidas por lei e pelo contrato com que são tratados.

Este rapaz tem permissão para deixar a cadeia, a fim de realizar o trabalho de contador de uma loja de material elétrico

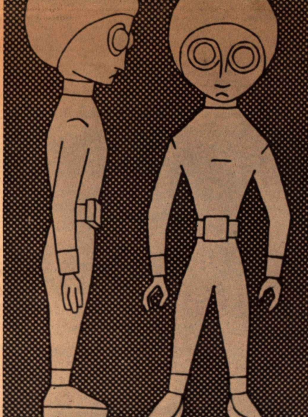
Quando os governos vêm-se empenhados no problema da reforma carcerária, buscando tornar mais

no seio da sociedade. Mas logo o dia vai rair. Nascerá em mim nova esperança de que a bonanza venha, algum dia, comigo marar. E quando isso acontecer toda a tristeza veio esquecer é nunca mais voltarei a errar.

PISO VINÍLICO
PAVFLUX
TAPETES DE NYLON
PARAFELT
TECNOBRA
FONES: 42-1739 - 43-5759
43-3554 - 43-5598
SIA Trecho 3 nº 1.700.

Na p. 6 do U. E. é relatado o casamento de um casal que prometeu adquirir a casa de 250 m².

Salas do Ed. Solitário em casas de aluguel ou para arrendar outras. Faltam poucas na venda possivelmente. Há oportunidade a ainda uma em terrenos nos jardins de Botafogo. Indagualmente: 5 O Anúncio. 6 O Anúncio. 7 O Anúncio. 8 O Anúncio. 9 O Anúncio. 10 O Anúncio. 11 O Anúncio. 12 O Anúncio. 13 O Anúncio. 14 O Anúncio. 15 O Anúncio. 16 O Anúncio. 17 O Anúncio. 18 O Anúncio. 19 O Anúncio. 20 O Anúncio. 21 O Anúncio. 22 O Anúncio. 23 O Anúncio. 24 O Anúncio. 25 O Anúncio. 26 O Anúncio. 27 O Anúncio. 28 O Anúncio. 29 O Anúncio. 30 O Anúncio. 31 O Anúncio. 32 O Anúncio. 33 O Anúncio. 34 O Anúncio. 35 O Anúncio. 36 O Anúncio. 37 O Anúncio. 38 O Anúncio. 39 O Anúncio. 40 O Anúncio. 41 O Anúncio. 42 O Anúncio. 43 O Anúncio. 44 O Anúncio. 45 O Anúncio. 46 O Anúncio. 47 O Anúncio. 48 O Anúncio. 49 O Anúncio. 50 O Anúncio. 51 O Anúncio. 52 O Anúncio. 53 O Anúncio. 54 O Anúncio. 55 O Anúncio. 56 O Anúncio. 57 O Anúncio. 58 O Anúncio. 59 O Anúncio. 60 O Anúncio. 61 O Anúncio. 62 O Anúncio. 63 O Anúncio. 64 O Anúncio. 65 O Anúncio. 66 O Anúncio. 67 O Anúncio. 68 O Anúncio. 69 O Anúncio. 70 O Anúncio. 71 O Anúncio. 72 O Anúncio. 73 O Anúncio. 74 O Anúncio. 75 O Anúncio. 76 O Anúncio. 77 O Anúncio. 78 O Anúncio. 79 O Anúncio. 80 O Anúncio. 81 O Anúncio. 82 O Anúncio. 83 O Anúncio. 84 O Anúncio. 85 O Anúncio. 86 O Anúncio. 87 O Anúncio. 88 O Anúncio. 89 O Anúncio. 90 O Anúncio. 91 O Anúncio. 92 O Anúncio. 93 O Anúncio. 94 O Anúncio. 95 O Anúncio. 96 O Anúncio. 97 O Anúncio. 98 O Anúncio. 99 O Anúncio. 100 O Anúncio.



Homens de branco semelhantes a estes terem conversado telepaticamente com o proprietário de uma fazenda de Alexandria e com o seu filho de sete anos de idade

impedem o exame de detalhas, para eles, o diagnóstico é inconspicuo; b) os que estudam a questão, há mais tempo, costumam acumular uma enumeração de fatos, ações e reações que já reuniram nos estudos e verificaram, mui tocas, com vagar, aos fio. COMUNICAÇÃO

Merece destaque a maneira de como o homem se comunicar com os seres de

maior e disparando em fuga rapidamente, apresentando-se como discos-voadores, e os possíveis movimentos de deslocamento por essas aparelhos.

Ne oportunidade, alguém lembrou que Ramali, nas "levoações" feitas a Mardim

Meses silenciares que alguns "grupos voadores" são construídos sobre a vibração-mãe do número três, outros do número sete ou nove, que os

respeito da forma com os discos-voadores se deslocam, no verdade, parece situar-se no terreno das probabilidades de dois hipóteses. Já se partiu, por exemplo, que a maioria do ponto estático, e que o propulso-centrífugo, como se



O disco que causou emoção em Champ de Feu, segundo Mesnard

SALAS E LOJAS ALUGUEM-SE

TAGUATINGA

ALUGUE-SE ÓTIMO CONJUNTO DE SALAS NA CNA 2 TAGUATINGA. Contando 261 sala com 40,00 m² de 1^o andar, mais 4-salas no 2^o andar, todas com acabamento de primeiraíssima qualidade, escritórios, laboratórios ou clínicas médicas. Localizadas em Av. Comercial e frente para o Shopping Center SANTAREM COMERCIAL E A.D. ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS LTDA. Galeria da Nival Nacional lojas 30/31/32; fones: 23-3422 e 23-5422. CRED 292. ST/50174/O-1

SALAS E LOJAS PERMUTAM-SE PARK WAY

VENDESE uma mansão MSPW com 20,00 m² conjunto 525 mansão n. 5, já decorado com pequeno barraco moderno, escritura definitiva e impostos em dia. Tratar pelos fones 24-1461 ou 24-2461 ou pessoalmente no Centro Comercial Americano sobreaviz n. 07. CRED 159. ST/51506/O-4

MANSÕES VENDEM-SE

Uma mansão MSPW em conjunto 525 mansão n. 6, com 20,00 m², cercado com postes de concreto, de equino. Umo MLI, trecho 3, lote 177 com 3.000 m² de terreno. Tratar no Galeria Nova Ovidir. Sobreaviz 13. Telefone 24-8622 e 24-3826. CRED 171. ST/50178/O-1

MANSÕES E CHACARAS

DIVERSOS

CHACARA EM SOBRAMUÍNS - Vendendo uma com 36,800 m² quadras, com ótimo terreno, 800 covas de banheiros, Laranjeiras, Limoeiros, mangueiras, e a 200 metros do rio. Tratar no Departamento Comercial de FORTALEZA Imobiliar no Edifício São Paulo, sala 104, ou pelos fones 24-3328, 23-8326 e 23-6118. Indivisiariamente até os 21 horas. CRED 271. 10/10258/O-9

CHACARA EM PLANALTINA - a 50 km do Riofardão, vendendo uma com 30 hectares, Bonhado por um córrego nas fundas, casais banheiros, abscotoiros, laranjeiras, limoeiros, vários pés de abacates e adição outra plantação. VENDO POR PRECO BARATO. Mensuro detalhes em nosso Departamento Comercial, no Edifício São Paulo, sala 104, ou pelos fones 24-3328, 23-8326 ou 23-6118. (CRED 271). 10/10258/O-9

VENDESE ótimo fazendo, em município de boa oportunidade, com queiros, um bom gongalo, 100 metros de terreno, 23-6722, 23-8236 ou 23-6118. (CRED 271). ST/50179-P-7.

PONTUAL, vende MSPW com 20 m² no conjunto 55 e 25. Moigres infomogés tratar no INCUBIARIA FONZUIA, LDA, Edifício Joo Siqueira, Salos 406/7 - Telefons 24-0665 e 24-1958. CRED 129 e 19. ST/50182/O-1

VENDESE uma mansão Unimob D. Bosco, "MUD" no conjunto 05, mansão n. 05, frente para o Plano Piloto. Tratar pelos fones 24-1461 ou 24-2461 ou pessoalmente no Centro Comercial Amzonos sobreaviz n. 7 CRED 159. ST/51506/O-4

MSPW - Vendemos 2 mansões juntas no conjunto 25, o braço de esfalto, com 20,00 m² cada, negécio raro. Tratar na IMBRA (INCUBIARIA BRASILEIRA LTDA), Edifício Mária, Sala 412 - Telefone 23-4776. CRED 309. ST/50182/O-1

VENDESE um apartamento em Anápolis - QO com área de 50 m². Tratar no Engenheiro Mordid, endereço: Rua do Bairro de Lourdes, fundos com sala 22 e frente com o Avenida Brasil, denominados "Chacaras americanas", preço de oportunidade C\$ 6.000,00. Aceite-se carro. Tratar QO 9 Lote 12 sobreaviz 21. Telefons 24-6118, VISA LIDA, CRED 362/366, 10/4399/O-1

SÍTIOS E FAZENDAS DIVERSOS

VENDESE ótimo fazendo, em município de boa oportunidade, com queiros, um bom gongalo, 100 metros de terreno, 23-6722, 23-8236 ou 23-6118. (CRED 271). ST/50179-P-7.

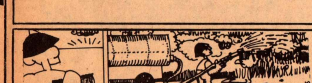
MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL FUNDAÇÃO IBGE

SECRETARIA GERAL ALIENAÇÃO DE MAQUINAS GRÁFICAS USADAS E SUCATA DE EQUIPAMENTOS DE IMPRESSÃO.

1. O Presidente da Comissão de Licitação leva ao conhecimento dos interessados que serão recebidas propostas para alienação dos materiais acima indicados, às 15 horas do dia 8.6.73, no Serviço Gráfico da Fundação IBGE, à Av. Brasil, 15.671 - Parada de Lusas, Rio de Janeiro - CN, onde os materiais serão vistos, nos dias úteis, das 14 às 17 horas.
2. Nesse mesmo local estão afixados o Edital respectivo e a relação dos materiais bem como poderão ser obtidas informações e as condições da licitação.
3. É oportuno mencionar que será exigida uma caução de 10% do valor mínimo dos itens incluídos em cada proposta.

as. Perfeito Jorge Groba Perez PRÉSIDENTE DA COMISSÃO

Informações mais completas poderão ser obtidas no Escritório da Fundação IBGE, sito na Av. W/3, Quadra 500, Bloco A, Loja 1.



PROFESSORAS PRIMÁRIAS CONCURSO DE INGRESSO NO MAGISTÉRIO

Prepares-se para a Prova de Seleção para Ingresso no Magistério com as APOSTILAS DO Curso Magister, a única especializada em preparar Professoras Primárias para o Concurso de Ingresso. Dez anos de experiência.

- Matrizes de acordo com o Programa das Provas.
- Interpretação de Textos.
- Testes de Verificação em Matemática.
- Provas Simuladas iguais às que você faz.

Não prepare tempo, pois o número de Apostilas é limitado.

Fazemos entregas a domicílio. SQS 410 - Bl. P - Apto. 301-C - Fone: 43-7253

MTPS - 318.981/72 SINDICATO DOS CONTABILISTAS DE BRASÍLIA

Nos termos do parecer do Departamento Nacional do Trabalho e atendendo ao que requeru a Associação Profissional dos Contabilistas do Distrito Federal, RESOLUÇÃO N. 103/1972, a fim de implementação do SINDICATO DOS CONTABILISTAS DE BRASÍLIA, como entidade sindical do 1.º grau, representativa da correspondente categoria profissional liberal, compreendida no 1.º respondente categoria profissional liberal, submetida ao Departamento Nacional das Profissões - contabilistas do plano da Confederação Nacional dos Profissionais Liberais, na base territorial do Distrito Federal, homologados os Estatutos Sociais com as correções surgidas.

Publique-se e Transmítase-se. Em 17 de abril de 1973. (ass.) JULIO BARATA



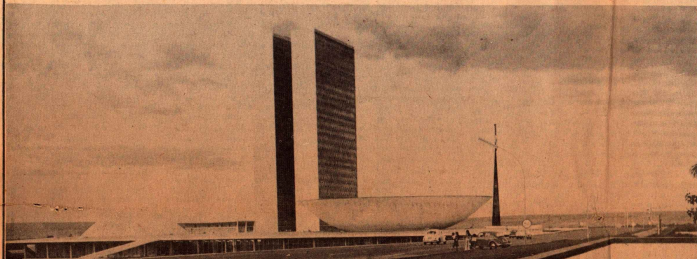
No sorriso que irmana,
Mara Lucia e Rita de Cássia
se unem no ideal da
conquista do título maior
que só será de uma

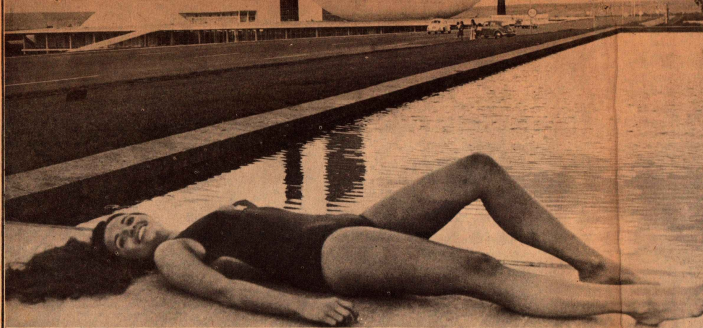


Com o deslumbramento
da beleza da obra de Deus
e do homem ao seu redor...

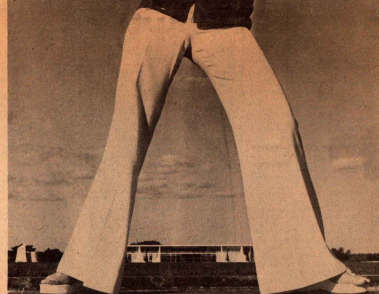
TUDO É GRAÇA E BELEZA NO MISS BRASÍLIA-73

texto de Ademir Pereira
Fotos de Cláudio Alves





*Com todo
o poder
de seu
corpo
e mente
jovens e
sadios*

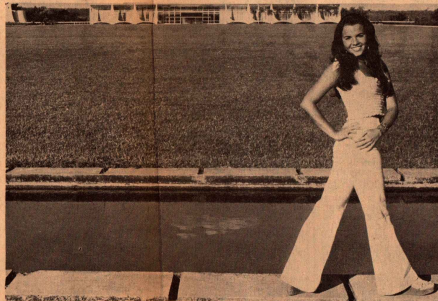


Altivez serena de quem possui qualidades para ter tudo a seus pés...



Na esperança de bem representar a graça, a beleza e charme da mulher brasileira...

*Olha que
coisa mais
linda,
mais cheia
de graça
carioca no
panorama
do Brasil
central*



*E expectativa
pela
competição
máxima
da beleza
feminina*



E a alegria de Rita transmite a confiança de alcançar a consagração da beleza brasileira...